"Desempenho define duração"

O líder do PFL na Câmara, deputado José Lourenço, disse ontem que "para o PFL e para a Aliança Democrática, será difícil manter os seis anos do mandato do presidente José Sarney se não houver um bom desempenho do Governo na administração do País".

Ele acrescentou que, "neste momento, há indícios muito animadores da recuperação da economia brasileira e que, por isso, está otimista: "Se a duração do mandato do Presidente tivesse de ser estabelecida agora — afirmou — tenho a certeza de que a Constituinte se fixaria num mandato de seis anos".

José Lourenço disse ainda que, pessoalmente, é a favor do mandato de seis anos. E lembrou: "Tancredo Neves e José Sarney foram eleitos para um mandato de seis anos. Tenho a certeza de que, se estivesse vivo, Tancredo cumpriria inteiro o mandato. Aliás, são muito poucos, na história, os casos de governantes que atiraram o poder pela janela".

Mesmo sendo a favor dos seis anos, o líder pefelista fez uma ressalva: "Sou suficientemente pragmático para afirmar que a duração do mandato do presidente Sarney vai depender, e muito, da condução do processo de governo. O desempenho do Presidente vai ser um fator decisivo, neste caso".

Para José Lourenço, 1987 vai ser muito importante para que se chegue a uma definição deste assunto. "Parece-me — declarou o líder — que o ano em curso é fatal para que haja, até 31 de dezembro, uma avaliação global desse prazo. É uma avaliação que será feita em função do processo econômico, que está vinculado ao social, e em função do processo político, que está vinculado ao econômico e ao social".

O líder do PFL comentou a iniciativa do secretário-geral do partido, que pretende apresentar um projeto de decisão fixando em seis anos o mandato do presidente Sarney. "A liderança — disse — não apóia essa iniciativa, mas também não lhe retira o seu apoio. Ainda não meditamos sobre ela".